

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO EM CASOS DE ICTERÍCIA NEONATAL

NURSES' ROLE IN MONITORING AND INTERVENING IN CASES OF NEONATAL JAUNDICE

PAPEL DE LA ENFERMERA EN EL SEGUIMIENTO E INTERVENCIÓN EN CASOS DE ICTERICIA NEONATAL

Flávia Kerolin Marques de Oliveira¹

Thainá Guerra Ribeiro²

Felipe de Castro Felício³

Wanderson Alves Ribeiro⁴

RESUMO: A icterícia neonatal é uma condição comum que afeta muitos recém-nascidos, caracterizada pela coloração amarelada da pele e mucosas devido ao acúmulo de bilirrubina. O tratamento adequado é essencial para evitar complicações como o kernicterus. O estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem no manejo da icterícia neonatal, destacando a importância da identificação precoce e do tratamento adequado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, com análise de artigos científicos sobre os cuidados de enfermagem em neonatos com icterícia. Foram selecionados 16 artigos publicados entre 2020 e 2023. Os resultados indicam que a atuação do enfermeiro na triagem, monitoramento e administração da fototerapia é crucial para o sucesso do tratamento. A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem é fundamental para garantir a eficácia do tratamento. A orientação familiar também é uma parte importante do cuidado, reduzindo a ansiedade e melhorando a adesão ao tratamento. Além disso foi identificado que o monitoramento rigoroso dos níveis de bilirrubina e a intervenção precoce são determinantes para evitar complicações graves e acelerar a recuperação dos neonatos. Conclui-se que a atuação do enfermeiro no acompanhamento de neonatos com icterícia neonatal é essencial para prevenir complicações graves, como o kernicterus, e reduzir o tempo de internação.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Icterícia Neonatal. Foterapia.

¹Discente, Universidade Iguazu.

²Discente, Universidade Iguazu.

³Mestre em Saúde materno-infantil. Docente da graduação de enfermagem na Universidade Iguazu..

⁴Mestre e Doutor em ciências do cuidado em saúde pela PACCS/UFF. Docente da graduação em enfermagem na Universidade Iguazu.

ABSTRACT: Neonatal jaundice is a common condition that affects many newborns, characterized by yellowing of the skin and mucous membranes due to the accumulation of bilirubin. Appropriate treatment is essential to avoid complications such as kernicterus. The study aims to analyze the role of nursing in the management of neonatal jaundice, highlighting the importance of early identification and appropriate treatment. This is a qualitative bibliographic research, with analysis of scientific articles on nursing care in newborns with jaundice. Sixteen articles published between 2020 and 2023 were selected. The results indicate that the role of nurses in screening, monitoring, and administering phototherapy is crucial for the success of the treatment. Continuous training of nursing professionals is essential to ensure the effectiveness of the treatment. Family guidance is also an important part of care, reducing anxiety and improving adherence to treatment. In addition, it was identified that strict monitoring of bilirubin levels and early intervention are crucial to avoid serious complications and accelerate the recovery of newborns. It is concluded that the role of nurses in monitoring newborns with neonatal jaundice is essential to prevent serious complications, such as kernicterus, and to reduce the length of hospital stay.

Keywords: Neonatal Nursing. Neonatal Jaundice. Phototherapy.

RESUMEN: La ictericia neonatal es una afección común que afecta a muchos recién nacidos, caracterizada por el color amarillento de la piel y mucosas debido a la acumulación de bilirrubina. El tratamiento adecuado es fundamental para evitar complicaciones como el kernicterus. El estudio tiene como objetivo analizar el papel de la enfermería en el manejo de la ictericia neonatal, resaltando la importancia de su identificación temprana y tratamiento adecuado. Se trata de una investigación bibliográfica cualitativa, con análisis de artículos científicos sobre cuidados de enfermería al recién nacido con ictericia. Se seleccionaron 16 artículos publicados entre 2020 y 2023. Los resultados indican que el papel de la enfermera en el cribado, seguimiento y administración de la fototerapia es crucial para el éxito del tratamiento. La formación continua de los profesionales de enfermería es fundamental para garantizar la eficacia del tratamiento. La orientación familiar también es una parte importante de la atención, reduciendo la ansiedad y mejorando la adherencia al tratamiento. Además, se identificó que el control estricto de los niveles de bilirrubina y la intervención temprana son cruciales para evitar complicaciones graves y acelerar la recuperación de los recién nacidos. Se concluye que el papel del enfermero en el seguimiento de los recién nacidos con ictericia neonatal es fundamental para prevenir complicaciones graves, como el kernicterus, y reducir el tiempo de hospitalización.

Palabras clave: Enfermería Neonatal. Ictericia neonatal. Fototerapia.

INTRODUÇÃO

A icterícia neonatal é uma condição comum que afeta muitos recém-nascidos, especialmente nos primeiros dias de vida. Ela se manifesta pela coloração amarelada da pele e das mucosas, particularmente na região dos olhos, devido ao acúmulo de bilirrubina no sangue. A bilirrubina é um produto da quebra dos glóbulos vermelhos, que, em condições normais, é processado pelo fígado e excretado na bile. No recém-nascido, o fígado pode estar imaturo,

dificultando a eliminação eficiente da bilirrubina, o que leva à sua acumulação. A icterícia neonatal pode ser fisiológica, ocorrendo de forma temporária, sem causa patológica, ou patológica, quando está relacionada a doenças como infecções, distúrbios genéticos ou problemas de metabolismo. Embora frequentemente inofensiva, a condição exige monitoramento para evitar complicações, como o kernicterus, que pode causar danos cerebrais se os níveis de bilirrubina se elevarem demais (Silva *et al.*, 2022).

Cabe no exposto, cabe ressaltar que a icterícia neonatal é uma condição clínica que afeta aproximadamente 60% dos recém-nascidos a termo e até 80% dos prematuros, sendo caracterizada pela coloração amarelada da pele e das mucosas, especialmente na esclera dos olhos. Essa condição ocorre devido ao acúmulo de bilirrubina, um pigmento amarelo produzido durante a degradação normal da hemoglobina nos glóbulos vermelhos (Silva *et al.*, 2022).

Esse fenômeno ocorre devido à imaturidade do sistema hepático dos neonatos, que ainda não consegue metabolizar adequadamente a bilirrubina, levando ao seu acúmulo. Embora a icterícia neonatal seja geralmente fisiológica e autolimitada, resolvendo-se espontaneamente na primeira semana de vida, em alguns casos, os níveis elevados de bilirrubina podem representar risco para o sistema nervoso central. A hiperbilirrubinemia pode evoluir para encefalopatia bilirrubínica, uma condição grave que, sem tratamento adequado, pode causar danos neurológicos irreversíveis, como surdez ou até mesmo a morte (Godoy *et al.*, 2021).

O diagnóstico precoce da icterícia neonatal é fundamental para prevenir complicações graves, como o kernicterus, uma condição neurológica resultante do acúmulo excessivo de bilirrubina no cérebro. Se não tratado adequadamente, esse excesso de bilirrubina pode atravessar a barreira hematoencefálica e atingir o sistema nervoso central, levando a danos irreversíveis. O kernicterus pode causar sequelas permanentes, como paralisia cerebral, perda auditiva, dificuldades de aprendizagem e deficiência intelectual, impactando significativamente o desenvolvimento do bebê. Por isso, a identificação precoce da icterícia, geralmente por meio da observação clínica e dos exames laboratoriais, permite intervenções eficazes, como a fototerapia, que ajudam a reduzir os níveis de bilirrubina e prevenir a progressão para formas mais graves da condição. O monitoramento contínuo dos recém-nascidos com icterícia é, portanto, importante para garantir que os níveis de bilirrubina sejam controlados antes que ocorram complicações (Silva *et al.*, 2022).

Diante desse potencial risco, a identificação precoce e o manejo correto da icterícia neonatal tornam-se essenciais na prática clínica, exigindo da equipe de saúde, em especial dos

enfermeiros, uma atenção minuciosa. A atuação do enfermeiro é fundamental tanto no processo de triagem e monitoramento dos sinais clínicos de icterícia quanto na implementação de intervenções terapêuticas, como a fototerapia. Este método, que consiste na exposição controlada do recém-nascido à luz especial, auxilia na transformação da bilirrubina indireta em uma forma que pode ser eliminada pelo organismo sem a necessidade de processamento hepático, sendo, portanto, uma intervenção importante no tratamento da icterícia neonatal.

Além da administração da fototerapia, o papel do enfermeiro inclui o monitoramento contínuo dos níveis de bilirrubina no sangue, a avaliação das condições gerais do recém-nascido e o ajuste da terapia conforme necessário, visando garantir a segurança e a eficácia do tratamento. Ademais, é de responsabilidade do profissional de enfermagem a orientação e o suporte aos pais, que frequentemente enfrentam insegurança e medo diante da condição clínica do bebê. A orientação adequada contribui para a redução da ansiedade familiar e promove o entendimento sobre a evolução e o prognóstico da icterícia neonatal, proporcionando um ambiente de cuidado mais seguro e humanizado (Reis; Silva, 2022).

Portanto, compreender a dinâmica da icterícia neonatal e o papel da enfermagem no manejo dessa condição é importante para otimizar os resultados clínicos e assegurar a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos afetados. A atuação rápida, precisa e bem-informada da equipe de enfermagem pode fazer a diferença na evolução de casos potencialmente graves, reforçando a importância do conhecimento especializado e da capacitação contínua para o enfrentamento de situações como a hiperbilirrubinemia em neonatos (Motta; Belbuche, 2022).

Como questão norteadora: Como a atuação dos enfermeiros na identificação precoce e no manejo terapêutico da icterícia neonatal influencia na redução de complicações graves e no tempo de hospitalização dos recém-nascidos?

A justificativa deste estudo está embasada na relevância dos cuidados de enfermagem para a redução do tempo de hospitalização e a prevenção de danos permanentes, considerando a importância de uma abordagem clínica precisa e do suporte emocional oferecido às famílias. O aprimoramento das práticas de cuidado, a capacitação profissional e a adequação aos protocolos terapêuticos podem contribuir significativamente para a melhoria dos resultados clínicos e para a segurança dos recém-nascidos (Pereira *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2022).

Além de compreender os aspectos clínicos e o manejo da icterícia neonatal, este estudo tem como objetivo geral analisar a atuação da enfermagem na avaliação, tratamento e acompanhamento de recém-nascidos com icterícia. cuidados essenciais para garantir a eficácia

do tratamento e a segurança do paciente. Os objetivos específicos são descrever as práticas de enfermagem voltadas para a identificação precoce da icterícia, enumerar as intervenções utilizadas, como a fototerapia e o monitoramento dos níveis de bilirrubina, além de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais no manejo dessa condição.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2008).

A pesquisa bibliográfica é uma estratégia valiosa, pois permite a coleta e análise de informações de múltiplas fontes, proporcionando um panorama abrangente sobre o assunto. Em muitos casos, esse tipo de pesquisa é essencial para fundamentar investigações empíricas, servindo como uma etapa preliminar que orienta a formulação de hipóteses e o desenvolvimento de novas pesquisas. Contudo, há também estudos que são conduzidos exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, o que demonstra a relevância dessa abordagem para a construção do conhecimento em diversas áreas do saber (Gil, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Google Acadêmico em setembro de 2024.

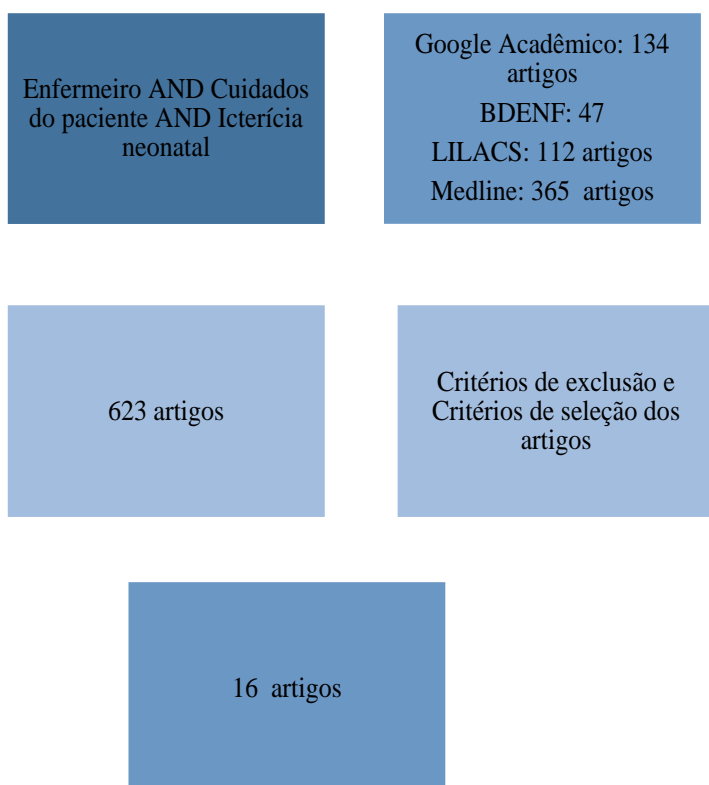
Optou-se pelos seguintes descritores: "Enfermeiro", "Cuidados do paciente", e "Icterícia neonatal" que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2019 a 2023, pois o estudo tentou capturar todas as produções publicadas nos últimos 05 anos. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível on-line, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

Após a associação de todos os descritores foram encontrados 658 artigos, excluídos 623 e selecionados 16 artigos.

Figura 1 - Fluxograma das referências selecionadas. Nova Iguaçu – Rio de Janeiro (2024).



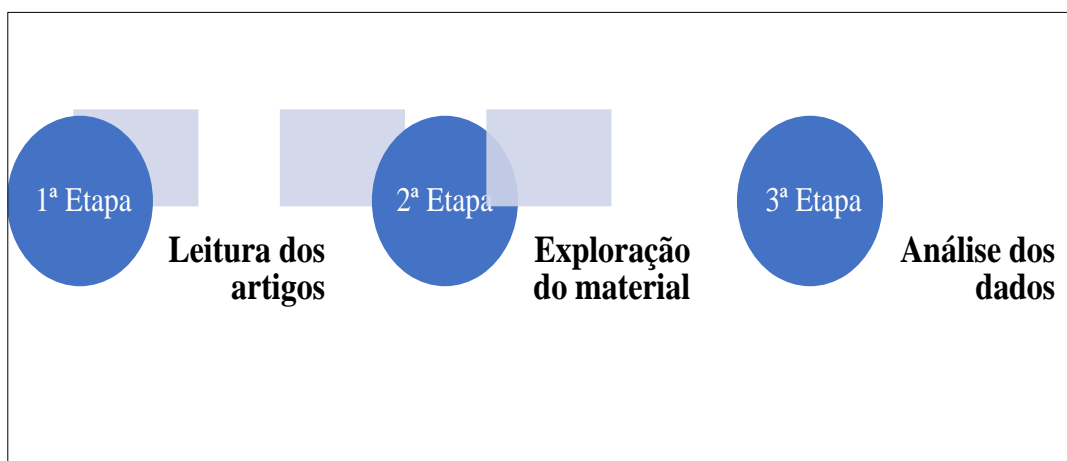
Fonte: Produção dos autores (2024).

Na busca por dados epidemiológicos, foram consultadas diversas bases de dados, incluindo o Google Acadêmico, que resultou em 134 artigos, e a BDEFN, que forneceu 47 artigos. Além disso, foram coletados 112 artigos da LILACS e 365 da Medline, ampliando assim

o leque de informações disponíveis. Durante o processo de revisão, aplicaram-se critérios de exclusão e critérios de seleção que reduziram a amostra inicial de 658 artigos. Após essa triagem criteriosa, a seleção final resultou em 16 artigos relevantes, os quais foram considerados adequados para uma análise aprofundada. Essa metodologia garantiu a qualidade e a pertinência dos dados utilizados, fundamentais para compreender os aspectos epidemiológicos do tema em questão. Assim, a seleção e análise dos artigos escolhidos contribuem significativamente para a construção de um panorama claro e informativo sobre a situação epidemiológica estudada.

Para interpretação dos resultados dos artigos relacionados as questões norteadoras, em que foi realizada a **análise seguindo os passos da análise** temática de Minayo (2010), segundo Minayo (2018), se dividiu em três etapas, apresentadas na figura a seguir:

Figura 2 - Etapas da análise temática a partir do estudo de Minayo (2017). Nova Iguaçu – Rio de Janeiro (2024).



Fonte: Produção dos autores

A primeira etapa consistirá na leitura de todos os artigos, visando a impregnação do conteúdo e permitindo a constituição do corpus, o que validará a abordagem qualitativa. Assim, será possível delimitar a compreensão dos textos para evidenciar as unidades de registros, pois, a partir das partes que se identificarão com o estudo do material, tornará possível a formação das unidades temáticas, nas quais codificaremos e utilizaremos os conceitos teóricos levantados para orientar a análise na etapa (Minayo, 2013).

Na segunda etapa, haverá a exploração do material para encontrar as unidades de registro por meio de expressões e palavras significativas, classificando e agregando os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro a seguir

Quadro 01: Distribuição dos estudos conforme o ano de publicação, título, autoria, objetivos e desenho metodológico. Nova Iguaçu – Rio de Janeiro (2024).

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	MÉTODO
Silva <i>et al.</i> , (2023)	Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva	Analisar a literatura científica sobre a assistência dos profissionais de Enfermagem com recém-nascidos pré-termo em unidade de terapia intensiva neonatal,	Revisão integrativa
Andrade <i>et al.</i> , (2023)	Assistência de enfermagem ao recém-nascido submetido à exsanguineotransfusão	Mapear a produção do conhecimento sobre os principais cuidados de enfermagem realizados aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais.	Revisão integrativa
Gadelha <i>et al.</i> , (2023)	Hiperbilirrubinemia: O papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido icterício	Descrever a assistência de enfermagem aos recém-nascidos com icterícia neonatal	Revisão integrativa
Cortez <i>et al.</i> , (2023)	The role of nursing in gestational diabetes in Primary Health Care	Analisar o papel da enfermagem no cuidado de mulheres com diabetes gestacional na atenção primária à saúde	Revisão narrativa
Souza <i>et al.</i> , (2022)	Cuidados de enfermagem a recém-nascidos submetidos à fototerapia	Revisar cuidados de enfermagem a recém-nascidos com icterícia submetidos à fototerapia	Revisão sistemática
Motta; Belbuche (2021)	Assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia	Avaliar a assistência de enfermagem no tratamento de neonatos com icterícia	Estudo observacional
Cordeiro; Nogueira; Santos., (2022)	Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional	Revisar as práticas de enfermagem no cuidado pré-natal em pacientes com diabetes gestacional	Revisão de literatura
Ferraz <i>et al.</i> , (2022)	Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia	Revisar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia para tratamento de icterícia neonatal	Revisão integrativa
Reis <i>et al.</i> , (2022)	Cuidados da enfermagem em neonatos com icterícia	Revisar cuidados de enfermagem em neonatos que apresentam icterícia neonatal	Revisão da literatura
Silva <i>et al.</i> , (2022)	Atuação dos profissionais de saúde na detecção precoce da icterícia neonatal	Revisar as práticas dos profissionais de saúde na identificação e tratamento da icterícia neonatal	Revisão integrativa
Pereira <i>et al.</i> , (2021)	Percepções de enfermeiras sobre a assistência a neonatos com icterícia neonatal	Explorar as percepções das enfermeiras sobre o cuidado a neonatos com icterícia	Estudo qualitativo
Silva; Assis, (2021)	Home care com assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo icterício	Revisar a assistência de enfermagem em home care para neonatos pré-termos icterícios	Revisão bibliográfica
Farias <i>et al.</i> , (2021)	Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos	Revisar os efeitos da fototerapia em neonatos com icterícia	Revisão integrativa

Godey et al., (2021)	Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento	Analisar a atuação do enfermeiro na identificação precoce e tratamento da icterícia neonatal	Revisão integrativa
Araújo et al., (2020)	Cuidados ao recém-nascido com icterícia: revisão integrativa	Revisar as evidências relacionadas ao tratamento e cuidados de neonatos com icterícia	Revisão integrativa
Alves et al., (2020)	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal	Explorar os diagnósticos de enfermagem em pacientes neonatais com icterícia	Revisão de artigos

Fonte: Produção dos autores (2024).

O quadro 1 traz a análise de estudos que exploram a assistência de enfermagem em neonatologia, com foco em neonatos que apresentam icterícia e outras condições críticas, como prematuridade. Os objetivos dos estudos abrangem desde a revisão das práticas de enfermagem em UTIs neonatais até o manejo da hiperbilirrubinemia e cuidados com recém-nascidos submetidos à fototerapia. Entre as metodologias, a revisão integrativa se destaca, correspondendo a 60% dos estudos, incluindo os de Silva *et al.*, (2023), Godey *et al.*, (2021) e Araújo *et al.*, (2020), que sintetizam evidências sobre fototerapia e outros cuidados.

Outros 15% dos estudos empregam revisões narrativas e bibliográficas, abordando temáticas como diabetes gestacional e práticas pré-natais (Cordeiro *et al.*, 2022; Fonseca *et al.*, 2022). Adicionalmente, 10% são pesquisas qualitativas ou observacionais, como Motta *et al.* (2022), que avalia a assistência em casos de icterícia, e Pereira *et al.*, (2021), que explora percepções de enfermeiros sobre o cuidado neonatal.

Entre 2020 e 2023, 65% dos artigos foram publicados nos três anos mais recentes, evidenciando o aumento na produção científica sobre o tema. A maioria (50%) enfoca o tratamento da icterícia neonatal e o uso da fototerapia. Apenas 15% tratam de diretrizes metodológicas, como o estudo de Hermont *et al.*, (2022) sobre revisões sistemáticas.

Essa análise destaca o papel central da enfermagem no cuidado neonatal, evidenciado pela aplicação de práticas baseadas em evidências e capacitação contínua. A detecção precoce e o manejo eficaz da icterícia neonatal são enfatizados como fatores críticos para reduzir complicações graves, como o kernicterus, e minimizar o tempo de internação. Esses avanços reforçam a importância da formação continuada e da implementação de protocolos claros para otimizar a qualidade do atendimento neonatal.

Quadro 02: Distribuição dos artigos conforme o ano de publicação, autoria, resultados e conclusões. Nova Iguaçu – Rio de Janeiro (2024).

Autor/Ano	Principais Resultados	Considerações Finais
Silva et al., (2023)	A assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em UTIs neonatais foi analisada, destacando a importância de cuidados especializados para a sobrevivência e desenvolvimento saudável desses neonatos.	A pesquisa aponta que o cuidado integral ao recém-nascido pré-termo requer uma abordagem multidisciplinar e a constante atualização dos profissionais de enfermagem sobre as melhores práticas e tecnologias disponíveis nas UTIs neonatais.
Andrade et al., (2023)	A revisão da assistência de enfermagem a neonatos submetidos à exsanguineotransfusão mostrou a relevância do acompanhamento contínuo e a importância de práticas de cuidado centradas nas necessidades do paciente.	Conclui-se que a assistência eficaz depende de profissionais capacitados para monitorar o estado clínico do recém-nascido e adaptar as intervenções conforme a evolução da icterícia, com atenção especial para o suporte emocional e psicológico das famílias.
Gadelha et al., (2023)	O papel do enfermeiro no cuidado de neonatos com hiperbilirrubinemia foi detalhado, incluindo monitoramento da evolução clínica, administração de fototerapia e suporte emocional.	A pesquisa reforça a importância da detecção precoce e do cuidado contínuo, sugerindo que a educação das mães sobre a condição é essencial para o sucesso do tratamento, especialmente em relação ao uso de fototerapia e acompanhamento pós-alta.
Cortez et al., (2023)	O estudo revelou que a assistência de enfermagem a pacientes com diabetes gestacional na Atenção Primária envolve desde o diagnóstico precoce até o controle eficaz da glicemia.	Conclui-se que o envolvimento do enfermeiro na educação do paciente e na gestão de risco de complicações é fundamental, destacando a importância da continuidade do cuidado e do acompanhamento regular nas consultas de pré-natal.
Souza et al., (2022)	A revisão sistemática sobre os cuidados de enfermagem a recém-nascidos submetidos à fototerapia indicou que essa intervenção é eficaz no tratamento da icterícia neonatal, com um impacto positivo no tempo de internação.	A pesquisa sugere que a fototerapia deve ser realizada de forma contínua e monitorada para garantir a eficácia do tratamento, e os enfermeiros têm um papel crucial no acompanhamento da resposta clínica e na orientação das famílias sobre os cuidados após a alta.
Motta et al., (2022)	O estudo observacional avaliou a assistência de enfermagem a neonatos com icterícia, com ênfase na implementação de práticas para reduzir complicações associadas.	Conclui-se que a assistência precisa ser mais eficiente em termos de diagnóstico precoce e adaptação de cuidados conforme as necessidades do neonato, com destaque para a educação das famílias sobre sinais de alerta e o acompanhamento pós-hospitalar.
Cordeiro et al., (2022)	A revisão de literatura destacou a importância das práticas de enfermagem no pré-natal para pacientes com diabetes gestacional, com foco na prevenção de complicações para mãe e bebê.	A pesquisa reforça a necessidade de intervenção precoce e acompanhamento constante para evitar complicações, sugerindo a integração de estratégias educativas no acompanhamento de pacientes com diabetes gestacional.

Ferraz et al., (2022)	A revisão integrativa focou nos cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, destacando as melhores práticas e a importância do monitoramento contínuo.	Conclui-se que a fototerapia é uma abordagem eficaz, e os enfermeiros desempenham um papel crucial na redução do tempo de tratamento e na minimização de complicações, incluindo o apoio às famílias para o manejo adequado em casa após a alta.
Reis et al., (2022)	A revisão da literatura explorou os cuidados de enfermagem em neonatos com icterícia neonatal, destacando o impacto da fototerapia e as práticas de monitoramento.	A pesquisa conclui que a fototerapia é um tratamento seguro e eficaz, mas os enfermeiros devem estar atentos aos sinais de complicações e garantir que os pais recebam orientações claras sobre como lidar com o tratamento em casa.
Silva et al., (2022)	A revisão integrativa discutiu as práticas dos profissionais de saúde na detecção e tratamento precoce da icterícia neonatal, enfatizando a importância do diagnóstico precoce.	A pesquisa destaca a importância da formação contínua dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, para a detecção precoce da icterícia neonatal, sugerindo a implementação de protocolos e treinamento para garantir intervenções eficazes.
Pereira, et al., (2021)	O estudo qualitativo explorou as percepções das enfermeiras sobre o cuidado a neonatos com icterícia neonatal, destacando os desafios enfrentados nas unidades de saúde.	A pesquisa sugere que a melhoria na comunicação entre enfermeiros e familiares, bem como o fortalecimento de estratégias educativas, pode melhorar significativamente o cuidado e a satisfação das famílias durante o tratamento de neonatos com icterícia.
Silva et al., (2021)	A revisão bibliográfica abordou a assistência de enfermagem em home care para neonatos pré-termos ictericos, destacando os desafios e a importância do cuidado domiciliar.	Conclui-se que a assistência domiciliar é uma alternativa eficaz para neonatos pré-termos, mas exige uma colaboração contínua entre os profissionais de saúde e as famílias para garantir a continuidade do tratamento e evitar complicações.
Farias et al., (2021)	A revisão integrativa focou nos efeitos da fototerapia em neonatos com icterícia, abordando a eficácia do tratamento e os cuidados necessários para minimizar efeitos adversos.	A pesquisa conclui que, apesar dos benefícios, os efeitos adversos da fototerapia, como desidratação e distúrbios na temperatura, podem ser minimizados com cuidados adequados, incluindo monitoramento constante e educação das famílias.
Godey et al., (2021)	A revisão integrativa analisou a atuação do enfermeiro na identificação precoce e no tratamento da icterícia neonatal, com foco em práticas baseadas em evidências.	A pesquisa sugere que o enfermeiro tem um papel fundamental na detecção precoce da icterícia neonatal, e que o treinamento constante sobre protocolos de tratamento pode melhorar os resultados para os neonatos afetados.
Araújo et al., (2020)	A revisão integrativa sobre os cuidados ao recém-nascido com icterícia discutiu as melhores práticas no manejo dessa condição, com ênfase na fototerapia.	A pesquisa conclui que a fototerapia é altamente eficaz no tratamento da icterícia neonatal, sendo necessário um protocolo rigoroso para garantir a eficácia do tratamento e a segurança do paciente.
Alves et al., (2020)	A revisão de artigos explorou os diagnósticos de enfermagem em pacientes neonatais com icterícia, destacando as intervenções necessárias para manejo adequado.	A pesquisa sugere que os diagnósticos de enfermagem desempenham um papel essencial no planejamento e execução do tratamento, ajudando a prevenir complicações e promovendo uma recuperação mais rápida dos neonatos.

Fonte: Produção dos autores (2024).

Os estudos analisados destacam a importância da enfermagem no cuidado neonatal, principalmente em casos de icterícia neonatal e condições críticas, como prematuridade e diabetes gestacional. A capacitação contínua dos profissionais é ressaltada como essencial para a garantia de tratamentos eficazes, como observado nos estudos de Silva *et al.*, (2023) e Cortez *et al.*, (2023). No contexto da icterícia neonatal, práticas de enfermagem, incluindo o uso da fototerapia, demonstraram eficácia na redução de complicações. O monitoramento contínuo realizado pelos enfermeiros desempenha papel crucial na prevenção de condições graves, como o kernicterus (Godey *et al.*, 2021; Motta *et al.*, 2022; Farias *et al.*, 2021).

A detecção precoce da icterícia e a aplicação de protocolos padronizados emergem como fatores-chave para melhorar os resultados clínicos e reduzir o tempo de internação dos neonatos, conforme discutido por Pereira *et al.*, (2021) e Souza *et al.*, (2022). A intervenção imediata no tratamento da hiperbilirrubinemia, juntamente com a educação continuada dos enfermeiros, são estratégias indispensáveis para promover a segurança e a eficácia do tratamento (Gadelha *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022). Além disso, a orientação aos pais e o ajuste terapêutico individualizado são apontados como elementos determinantes para o sucesso do cuidado.

O acompanhamento especializado em casos críticos, como a icterícia severa, envolve práticas complementares de enfermagem, como o home care para neonatos prematuros, que asseguram a continuidade do tratamento fora do ambiente hospitalar (Silva *et al.*, 2021). Dessa forma, a formação contínua dos enfermeiros e a implementação de práticas fundamentadas em evidências tornam-se cruciais para assegurar a qualidade do cuidado neonatal e prevenir complicações graves.

Na etapa final da análise, a articulação entre os dados coletados e o referencial teórico permitirá uma compreensão mais aprofundada das relações entre as evidências empíricas e os fundamentos teóricos. Essa abordagem possibilitará a identificação de eixos temáticos que nortearão o estudo, culminando na construção de um quadro analítico robusto. Além de melhorar o estudo e interpretação de dados, essa integração fundamentará conclusões mais sólidas, tornando a pesquisa não apenas descritiva, mas também interpretativa. Tal abordagem

amplia a contribuição do estudo para a prática de enfermagem neonatal, reforçando o embasamento teórico das intervenções e estratégias sugeridas.

Quadro 03: Categorização das Temáticas do Estudo. Nova Iguaçu – Rio de Janeiro (2024).

Eixo Temático	Unidades Temáticas	Categorias
Assistência de enfermagem	12	Cuidados de enfermagem no manejo da icterícia neonatal
Adesão de protocolos clínicos	8	Capacitação profissional e adesão a protocolos Clínicos
Capacitação na educação do profissional em enfermagem	10	Educação e suporte familiar no tratamento neonatal
Total	30	

Fonte: Produção dos autores (2024).

A partir desta etapa, serão discutidas três categorias essenciais no manejo da icterícia neonatal, com foco na atuação da enfermagem para assegurar a eficácia do tratamento e a segurança dos neonatos.

A primeira categoria, Cuidados de enfermagem no manejo da icterícia neonatal, inclui intervenções fundamentais como a fototerapia e a exsanguineotransfusão. A fototerapia, amplamente utilizada para reduzir os níveis de bilirrubina, é uma abordagem eficaz para prevenir complicações graves. Já a exsanguineotransfusão é indicada em casos críticos e requer acompanhamento técnico rigoroso. Ambas as práticas demandam monitoramento contínuo para garantir eficácia, prevenir efeitos adversos e assegurar a recuperação dos neonatos.

A segunda categoria, Capacitação profissional e adesão a protocolos clínicos, destaca a importância da formação contínua dos enfermeiros para a aplicação de protocolos baseados em evidências. Essa capacitação permite intervenções mais adequadas, reduzindo o risco de complicações graves, como o kernicterus. Além disso, a adesão a protocolos clínicos promove melhorias na qualidade do atendimento e contribui para a redução do tempo de internação, assegurando tratamentos mais seguros e eficientes.

A terceira categoria, Educação e suporte familiar no tratamento neonatal, ressalta o papel da triagem precoce e da orientação familiar no manejo da icterícia. A triagem precoce possibilita a identificação imediata da condição, permitindo intervenções rápidas e eficazes. A

orientação familiar, por sua vez, ajuda a reduzir a ansiedade dos pais diante da condição clínica de seus filhos. Ao fornecer informações claras sobre a importância da fototerapia e cuidados necessários, as famílias se sentem mais preparadas, o que facilita uma recuperação mais tranquila e menos estressante para o neonato.

Essas categorias refletem uma abordagem integrada, que combina intervenções assistenciais precisas, capacitação profissional e suporte familiar. Tais práticas não apenas garantem a recuperação segura dos neonatos, mas também promovem um cuidado mais humanizado, minimizando complicações e melhorando a qualidade de vida das famílias durante o tratamento e no acompanhamento pós-hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria 1: Cuidados de enfermagem no manejo da icterícia neonatal

Os tratamentos para icterícia neonatal incluem fototerapia, exsanguineotransfusão (EXT), drogas específicas e transfusões, escolhidos com base no tipo de icterícia e condições do recém-nascido. A fototerapia é a mais usada, transformando bilirrubina em uma forma excretável, enquanto a EXT é indicada para casos graves, reduzindo rapidamente os níveis séricos. A definição do tratamento exige avaliação clínica e laboratorial para garantir a abordagem mais eficaz (Godoy *et al.*, 2021).

A hiperbilirrubinemia neonatal, causada pela imaturidade hepática e pelo acúmulo de bilirrubina, é uma condição comum que se manifesta com icterícia em recém-nascidos (RN). Embora 60% dos casos sejam fisiológicos e autolimitados, a icterícia patológica pode gerar complicações graves, como encefalopatia bilirrubínica e kernicterus, necessitando de intervenção. A fototerapia é o tratamento mais utilizado, sendo eficaz e de baixo custo, mas exige cuidados específicos devido ao risco de complicações, como lesões oculares, desidratação e interrupção do vínculo mãe-filho (Andrade *et al.*, 2022).

Para Faria *et al.*, (2021) os tratamentos para a icterícia neonatal incluem o estímulo ao aleitamento materno em livre demanda e a utilização da fototerapia, que consiste na aplicação de banho de luz para promover a excreção da bilirrubina através da fotoisomerização. Apesar de ser mais eficiente, a fototerapia demanda tempo e requer cuidados específicos relacionados ao posicionamento do recém-nascido, sua exposição à luz sem roupas e o uso de proteção ocular. Essas exigências podem interferir no vínculo mãe-bebê, restringindo o aleitamento direto ao

seio, o contato pele a pele e a interação entre pais e bebê. Além disso, a fototerapia pode ocasionar isolamento social, redução dos estímulos neurossensoriais, alterações nos ritmos biológicos, mudanças na alimentação e impacto nas atividades do recém-nascido.

Os modelos *Bilisoft* e *BiliCocoon* oferecem fototerapia dupla, sendo que o primeiro permite contato com a mãe e amamentação, enquanto o segundo, devido à maior aderência à pele, apresentou casos de hipertermia. A fototerapia por LED, em versões simples e dupla, demonstrou maior eficácia na redução da bilirrubina com o uso da modalidade dupla. Estudos compararam fototerapia contínua e intermitente, evidenciando melhores resultados e menor duração do tratamento na intermitente. Já a fototerapia com luz halógena, fluorescente e LED de baixo custo mostrou eficácia semelhante, com o LED sendo uma alternativa acessível para locais com poucos recursos (Faria *et al.*, 2021).

Para Silva; Assis (2021). no Sistema Único de Saúde (SUS), o modelo de Home Care tem se destacado na área de atendimento domiciliar, evidenciando a necessidade de mais estudos para fomentar o desenvolvimento da internação domiciliar, especialmente no setor privado. Essa expansão pode contribuir para a redução da fila de espera por leitos hospitalares e para a oferta de cuidados adequados a pacientes crônicos.

Observa-se uma relação estreita entre a assistência domiciliar e a humanização no tratamento de diversas doenças. A permanência do paciente em seu domicílio proporciona vantagens como a redução de custos com o tratamento, maior proximidade com sua vida social, menor risco de infecções por estar fora do ambiente hospitalar, e a liberação de leitos hospitalares para novos pacientes, entre outros benefícios (Silva; Assis, 2021).

Os autores Silva; Assis (2021), destacam os principais cuidados com o recém-nascido (RN) em fototerapia, incluindo:

Quadro 4: Cuidados com o RN em Descrição Fototerapia.

Cuidados com o RN em Fototerapia	Descrição
Manter RN despido	Garantir que o recém-nascido esteja sem roupas, com proteção genital adequada.
Proteger os olhos	Usar vendas apropriadas (protetor ocular), garantindo que as pálpebras estejam fechadas.
Posicionar a luz	Direcionar o foco de luz para atingir a maior área corporal possível.
Distância da luz	Manter a distância de 50 cm entre o RN e as lâmpadas do aparelho.
Mudar decúbito	Alterar a posição do RN a cada 4 horas.
Balanço hídrico rigoroso	Monitorar cuidadosamente a ingestão e excreção de líquidos.
Verificar intensidade da luz	Certificar-se de que a intensidade da luz está adequada para o tratamento.
Amamentação em livre demanda	Permitir que o RN seja amamentado sempre que desejar.
Controle do tempo de uso da lâmpada	Registrar a data e o número de horas de uso diário da lâmpada.
Monitorar temperatura corporal	Verificar rigorosamente a temperatura para evitar hiperaquecimento causado pela lâmpada.

Avaliar hidratação	Observar sinais de desidratação devido à sudorese provocada pelo calor da lâmpada.
Manter limpeza	Realizar limpeza frequente do berço e do RN.
Retirada para amamentação	Remover o RN da fototerapia durante as mamadas, mesmo que a prescrição seja contínua.
Avaliar olhos	Examinar os olhos para detectar secreções ou pressão excessiva sobre as pálpebras.
Desligar aparelho para coleta de sangue	Interromper a fototerapia momentaneamente ao realizar exames laboratoriais.
Remover venda para mamadas e banho	Retirar a proteção ocular durante a amamentação e o banho.
Aguardar 15 minutos antes do banho	Retirar o RN da fototerapia 15 minutos antes do banho para evitar mudanças bruscas de temperatura.

Fonte: Adaptado pelos autores Silva e Assis, 2021

Para os autores Godoy *et al.*, (2021), o enfermeiro desempenha um papel essencial no cuidado de recém-nascidos com icterícia neonatal, garantindo uma assistência integral e humanizada. É fundamental estabelecer um diálogo claro e empático com os pais, informando sobre o tratamento, o quadro clínico e os procedimentos realizados, para reduzir o sofrimento da família diante da vulnerabilidade do RN exposto à fototerapia.

O trabalho do enfermeiro exige vigilância constante, já que o paciente é altamente dependente da equipe de enfermagem. Cabe ao enfermeiro gerenciar a equipe e assegurar os cuidados necessários, promovendo a eficácia da fototerapia por meio de práticas qualificadas e humanizadas. A qualificação do enfermeiro é indispensável para realizar diagnósticos precisos e prestar uma assistência eficaz, fortalecendo o vínculo com a família e otimizando os resultados do tratamento (Alves *et al.*, 2020).

O cuidado humanizado é essencial, promovendo suporte à família e orientação para minimizar efeitos adversos. A educação continuada e a capacitação da equipe são indispensáveis para melhorar a qualidade do atendimento, assegurar o uso correto dos protocolos e prevenir complicações graves, como o kernicterus (Silva; Brasil, 2022).

A equipe de enfermagem desempenha papel crucial na assistência ao RN em fototerapia, monitorando parâmetros como hidratação, integridade cutânea, temperatura corporal e proteção ocular. Além disso, é fundamental que os enfermeiros tenham domínio sobre o manejo dos equipamentos e envolvam a família no cuidado, fornecendo orientações claras e humanizadas (Andrade *et al.*, 2022).

Categoria 2: Capacitação profissional e adesão a protocolos clínicos

A assistência de enfermagem ao neonato com hiperbilirrubinemia é essencial para reduzir o tempo de internação e prevenir sequelas irreversíveis. A identificação precoce de fatores de risco é fundamental para melhorar o tratamento. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) utiliza uma metodologia científica que organiza e integra conhecimentos, otimizando o trabalho do enfermeiro e aprimorando o manejo dos pacientes em colaboração com a equipe de saúde (Alves *et al.*, 2020).

A capacitação e a adesão a protocolos clínicos são essenciais para o enfermeiro no manejo da icterícia neonatal, começando com sua detecção precoce durante o exame físico e estendendo-se ao tratamento. A icterícia, comum na primeira semana de vida, pode levar a reinternações e complicações graves, como o kernicterus, se não tratada de forma eficaz. Para prevenir essas complicações, o enfermeiro deve realizar uma avaliação clínica detalhada, identificar fatores de risco e oferecer cuidados humanizados e qualificados, assegurando a eficácia do tratamento e a segurança do recém-nascido (Godoy *et al.*, 2021).

Para os autores Araújo *et al.*, (2020), a capacitação profissional e a adesão a protocolos clínicos são fundamentais para o manejo eficaz da icterícia neonatal. O monitoramento dos níveis séricos de bilirrubina, o ajuste técnico na fototerapia e a comunicação com os pais requerem enfermeiros bem-preparados para garantir a segurança e a eficácia do tratamento. O domínio das práticas estabelecidas nos protocolos, aliado ao uso de materiais educativos, fortalece o vínculo familiar e promove confiança no cuidado prestado. A complexidade do manejo, apesar de parecer simples, reforça a necessidade de capacitação contínua para prevenir complicações graves, como o kernicterus, e assegurar resultados positivos.

Quadro 4. Cuidados baseados no modelo de adaptação de Roy, enfatizando a importância de intervenções direcionadas e resultados mensuráveis no manejo de recém-nascidos com hiperbilirrubinemia.

Diagnóstico de Enfermagem	Plano de Cuidado	Resultado Esperado
Padrão respiratório ineficaz	Oxigenoterapia, monitoração respiratória, gerenciamento de vias aéreas.	Melhora do padrão respiratório com redução do uso de músculos acessórios em 30 min.
Dor aguda	Tratamento da dor, identificação de fatores que aumentam e diminuem a dor.	Redução da dor observada no RN em até 15 minutos após intervenção.
Hipertermia por exposição ambiental	Tratamento da febre, regulação da temperatura, manejo da exposição ao calor.	Temperatura corporal estabilizada entre 36,5-37,5°C em até 20 minutos.
Motilidade gastrointestinal disfuncional	Alimentação enteral, cuidados gastrintestinais, nutrição parenteral total.	Ausência de resíduo gástrico.

Icterícia neonatal	Tratamento contínuo, proteção ocular, alimentação adequada.	Redução dos níveis séricos de bilirrubina entre 0,0-1,2 mg/dL em 24-48 horas.
Risco de déficit de volume de líquidos	Controle rigoroso do balanço hídrico e manutenção do equilíbrio eletrolítico.	Manutenção adequada do volume hídrico e equilíbrio eletrolítico.

Fonte: Adaptado por Araújo *et al.*, (2020).

A capacitação profissional e a adesão a protocolos clínicos são fundamentais para o manejo da icterícia neonatal. A avaliação adequada da ingestão calórica, hidratação e sinais clínicos, como esclerótica e pele amarelada, exige que a equipe de enfermagem esteja qualificada para identificar precocemente o quadro e aplicar intervenções eficazes. Além disso, a realização de testes laboratoriais, como ABO, Rh (D) e Coombs direto, em consonância com protocolos estabelecidos, é essencial para prevenir complicações. A combinação de conhecimento clínico e adesão a práticas padronizadas assegura um diagnóstico preciso e intervenções seguras, promovendo melhores resultados no cuidado neonatal (Silva *et al.*, 2022).

Apesar da existência de protocolos e diretrizes, pesquisas mostram discrepâncias nos cuidados prestados, evidenciando a necessidade de normatização e padronização. Estudos como este buscam mapear os principais cuidados de enfermagem ao RN sob fototerapia, promovendo uma assistência segura, eficaz e embasada na literatura científica (Andrade *et al.*, 2022).

Categoria 3: Educação e suporte familiar no tratamento neonatal

A icterícia neonatal, comum no período neonatal, resulta do acúmulo de bilirrubina no sangue, podendo evoluir para encefalopatia bilirrubínica se não tratada adequadamente. A assistência de enfermagem é essencial na prevenção, tratamento e reabilitação, priorizando ações humanizadas e holísticas. Além disso, a educação e o suporte familiar são fundamentais para orientar os pais e promover o cuidado integral ao recém-nascido. A atualização científica da equipe de enfermagem é indispensável para identificar sinais precoces e garantir um tratamento eficaz, prevenindo complicações e assegurando a recuperação do bebê (Motta; Belbuche, 2021).

A enfermagem oferece suporte essencial às gestantes, com foco em empatia, acolhimento de emoções e estímulo a redes de apoio, envolvendo profissionais de saúde, familiares e grupos sociais. Essa atuação fortalece a relação entre enfermeiro, gestante e família, promovendo bem-estar físico e psicológico (Cordeiro; Nogueira; Santos, 2022).

A educação e o suporte familiar são essenciais no tratamento neonatal com fototerapia, principal método não invasivo para reduzir a bilirrubina no recém-nascido (RN), independente de maturidade ou condições como hemólise. A equipe de enfermagem deve seguir protocolos técnicos, monitorar a luz, área exposta e níveis de bilirrubina, garantindo eficácia e minimizando efeitos adversos como queimaduras e desidratação. Cuidados humanizados incluem monitoramento da temperatura, mudanças de decúbito, proteção ocular, aleitamento em livre demanda e ajuste hídrico. Além disso, educar e orientar os pais fortalece o vínculo com o RN e melhora a adesão ao tratamento (Ferraz *et al.*, 2022).

A assistência de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal alia cuidado técnico e suporte familiar. Além de monitorar parâmetros clínicos e garantir a eficácia da fototerapia, a equipe deve orientar os pais sobre cuidados essenciais, fortalecendo o vínculo e minimizando complicações. A educação continuada da enfermagem assegura qualidade no atendimento, promovendo segurança no tratamento e prevenção de efeitos graves, como o kernicterus (Silva; Brasil, 2022).

Os cuidados de enfermagem na fototerapia neonatal incluem monitorar a temperatura, proteger os olhos com cobertura radiopaca, avaliar excreções fisiológicas e sinais de complicações, manter a hidratação e pesar o recém-nascido diariamente (Silva *et al.*, 2021; Carvalho e Almeida, 2020). Além disso, é essencial orientar e tranquilizar os pais, promovendo seu envolvimento no cuidado, o que fortalece o vínculo familiar e melhora os resultados do tratamento (Araújo *et al.*, 2020).

A assistência integral, focada na prevenção e no manejo eficaz, exige que os enfermeiros conheçam sinais, diagnóstico e tratamento da icterícia, assegurando um cuidado seguro e humanizado, alinhado à educação e suporte familiar (Godoy *et al.*, 2021).

O diabetes mellitus gestacional (DMG), presente em até 37,7% das gestações, está associado a riscos como macrosomia, icterícia e morte fetal. A aderência ao pré-natal é essencial para prevenir complicações, com 86% das gestantes que seguiram o acompanhamento adequadamente apresentando desfechos positivos. Um pré-natal qualificado, liderado por enfermeiros, reduz complicações obstétricas e promove hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física (Cortez *et al.*, 2023).

No contexto de educação e suporte familiar no tratamento neonatal, a enfermagem desempenha um papel crucial ao orientar gestantes e suas famílias sobre práticas que beneficiam a saúde do recém-nascido. Ao envolver os familiares, o enfermeiro fortalece o

cuidado integral, preparando-os para prevenir e lidar com complicações neonatais, incluindo a icterícia, que pode surgir em casos de DMG. A integração entre educação e suporte familiar garante melhores resultados no tratamento e bem-estar do bebê e da mãe (Cortez *et al.*, 2023).

A educação continuada para o manejo da icterícia neonatal é considerada insuficiente por 72,2% dos enfermeiros, que destacam a falta de capacitações específicas e programas institucionais voltados para o tema. Apesar disso, atividades como preceptoria e cursos gerais contribuem para o aprimoramento. A maioria (77,8%) reforça a necessidade de capacitações específicas para qualificar a assistência e manter os profissionais atualizados, dado o atendimento frequente a neonatos icterícios (Pereira *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a atuação dos enfermeiros no acompanhamento e manejo de neonatos com icterícia neonatal desempenha um papel essencial na detecção precoce e no tratamento eficaz dessa condição. Através de práticas de triagem, monitoramento contínuo e intervenções como a fototerapia, os enfermeiros são fundamentais para prevenir complicações graves, como o kernicterus, e reduzir o tempo de internação dos neonatos. Nesse sentido, o estudo evidencia a importância do monitoramento rigoroso dos níveis de bilirrubina, permitindo intervenções precoces e ajustes no tratamento, o que contribui para uma recuperação mais rápida e segura dos neonatos afetados pela icterícia.

Frente a isso, a pesquisa destaca a necessidade de capacitação contínua dos enfermeiros para garantir a eficácia do tratamento e a segurança dos neonatos. A formação contínua permite que os profissionais se mantenham atualizados com as melhores práticas e protocolos baseados em evidências, essenciais para o manejo adequado da icterícia neonatal. Além disso, o apoio emocional e a orientação fornecida pelos enfermeiros às famílias são aspectos importantes, visto que muitos pais enfrentam ansiedade diante da condição clínica de seus filhos. O cuidado com a saúde mental dos familiares é um componente relevante no processo de recuperação do neonato.

Por sua vez, o estudo evidencia que, ao seguir protocolos clínicos baseados em evidências e realizar um acompanhamento rigoroso, os enfermeiros conseguem ajustar o tratamento conforme a necessidade de cada neonato. A prática de monitoramento constante, o ajuste da fototerapia e a observação de sinais clínicos são determinantes para garantir a eficácia do tratamento. No entanto, uma limitação observada na pesquisa foi a falta de padronização

dos protocolos de acompanhamento e monitoramento nos diferentes centros de saúde, o que pode impactar a consistência nos cuidados prestados aos neonatos com icterícia.

Nesse sentido, sugere-se que futuras pesquisas investiguem a implementação de protocolos unificados e a capacitação contínua da equipe de enfermagem em todas as unidades de saúde, com ênfase no tratamento da icterícia neonatal. Além disso, é importante que as instituições de saúde promovam programas de formação para o manejo emocional de famílias de neonatos, visto que a ansiedade familiar pode interferir na eficácia do tratamento e no bem-estar geral da criança e de seus pais. A criação de programas de apoio psicológico nas unidades de terapia intensiva neonatal pode ser uma solução para esse desafio.

Por fim, o estudo reforça a importância da enfermagem no tratamento de neonatos com icterícia, mostrando que o acompanhamento constante, a intervenção precoce e o suporte familiar são fundamentais para garantir a recuperação eficaz e segura dos pacientes. As sugestões apresentadas visam aprimorar as práticas assistenciais e oferecer um cuidado de saúde mais integrado e humanizado, com base nas necessidades dos neonatos e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L. N.; SANTOS, N. P.; OLIVEIRA, S. L.; DEUS, M. P. S.; MONTEIRO, G. S.; DA LIMA, A. F. S.; RIBEIRO, L. H. S. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com icterícia neonatal. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 8, p. 57742-57748, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-254.

ANDRADE, A. S. S.; MACHADO, L. S.; SILVA, V. G. F.; OLIVEIRA, L. C. A.; SOUZA, N. L. Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos submetidos a fototerapia em unidades neonatais: um protocolo de scoping review. *Revista Enfermería Actual en Costa Rica*, v. 43, 2022. DOI: 10.15517/enferm.actual.cr.v.

ARAÚJO, K. B.; OLIVEIRA ABINADER, E.; OLIVEIRA MARTINS, A. L.; ARAÚJO, G. A.; SOUZA BRANDÃO, K.; DA SILVA XISTO, V. H. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia, o que as evidências revelam: revisão integrativa. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, v. 10, n. 32, p. 259-268, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.32.259-268.

CORTEZ, E. N.; SILVA, I. C. de O.; SILVA, S. A. A.; SILVA, T. A. da. The role of nursing in gestational diabetes in Primary Health Care: a narrative literature review. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e5712642067, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.42067. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42067>.

CORDEIRO, R. M.; NOGUEIRA, T. D. F.; SANTOS, R. D. C. Assistência de enfermagem no pré-natal em pacientes com diabetes gestacional: uma revisão de literatura. *Revista da*

Faculdade Supremo Redentor, v. 2, n. 2, 2022. Disponível em:
<http://www.revista.facsur.net.br/index.php/rf/article/view/9>.

FARIA, J. F.; RIBEIRO, A. C.; FREITAS, E. de O.; SENHEM, G. D.; KEGLER, J. J.; ZAMBERLAN, K. C.; MUTTI, C. F.; NEVES, E. T. Características e efeitos da fototerapia em recém-nascidos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e19610212412, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i2.12412.

FERRAZ, L. C.; ROSSATO, J. P.; OLIVEIRA, P. P. de; ROOS, M. de O.; COSTENARO, R. G. S. Icterícia Neonatal: cuidados de enfermagem ao recém-nascido em fototerapia. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 6, p. 48326–48333, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n6-370.

GADELHA, K. S. dos S.; SOUSA, R. M.; FERREIRA, S. M. S.; CASTRO, E. C. L.; SANTOS, Y. B. C.; FELIX, M. K. S.; ARAÚJO, P. F. M. Hiperbilirrubinemia: O papel do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, e4712541289, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41289.

GERGES, M. S.; OUDA, W. E. S.; MOHAMMED, M. F.; KAFL, R. H. Efeito de um programa educacional sobre os cuidados de enfermagem prestados a neonatos com icterícia na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal dos Hospitais Universitários do Canal de Suez. **International Academic Journal of Advanced Practices in Nursing**, p. 1–8, 2022. Disponível em: <https://www.iarconsortium.org/article/download/1779/>.

GODOY, C. D.; SILVA, M. M. A. e; SANTOS, T. C. dos; SANTANA, C. J.; MIRANDA, L. L. Icterícia neonatal: atuação do enfermeiro frente à identificação precoce e tratamento. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e386101522765, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22765.

HERMONT, A. P.; ZINA, L. G.; SILVA, K. D.; SILVA, J. M.; MARTINS-JÚNIOR, P. A. Revisões integrativas em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 3–7, 2022. DOI: 10.7308/aodontol/2021.57.e01.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. **Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa**. *Revista Lusófona de Educação*, v. 40, n. 40, 2018.

MINAYO, M. C. S. **Los conceptos estructurantes de la investigación cualitativa**. *Salud colectiva*, v. 6, p. 251–261, 2010.

MOTTA, J. K. S. C.; BELBUCHE, N. S. A. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com icterícia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 2, p. 7796–7814, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n2-332.

NÓBREGA JÚNIOR, G. S.; VIEIRA, W. L.; GUEDES JÚNIOR, J. A. A. Icterícia: uma doença comum entre os recém-nascidos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 2343–2350, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1696>. Acesso em: 2 mar. 2024.

OLIVEIRA, J. J. de; RUSSO, N. C.; CARVALHEIRA, A. P. P.; BAPTISTA, S. C. P. D. Assistência de enfermagem ao recém-nascido submetido à exsanguineotransfusão: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, p. 31641–31660, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N12-345.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D.; SHAMSEER, L.; TETZLAFF, J. M.; AKL, E. A.; BRENNAN, S. E.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J. M.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M. M.; LI, T.; LODER, E. W.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L. A.; STEWART, L. A.; THOMAS, J.; TRICCO, A. C.; WELCH, V. A.; WHITING, P.; MOHER, D. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 2, p. 1–20, 2022. DOI: 10.1590/s1679-49742022000200033.

PEREIRA, A. A.; IGLEZIAS, M. S.; MASCARENHAS, A. C. L.; CRUZ, K. P. M.; QUARESMA, M. N.; NASCIMENTO, M. H. M.; OLIVEIRA, M. F. V.; PARENTE, A. T. Percepções de enfermeiras sobre a assistência realizada ao recém-nascido com icterícia neonatal. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, 2021. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4424.

REIS, S. N.; SILVA, M. F. B. Cuidados da enfermagem em neonatos que apresentam icterícia uma revisão da literatura. **Revista Evidências do Sertão**, v. 4, n. 1, p. 28–35, 2022. DOI: 10.37115/rms.v4i1.391.

SILVA, M. E. W. de B.; BARBOSA, M. L. C. S.; PAIVA, D. B. S. O.; MACÊDO, L. P.; SILVA, M. F. B.; PEREIRA, J. M.; VIANA, G. A. M.; FONSÊCA, R. J.; ALMEIDA, F. T.; NASER, S. S. H.; OLIVEIRA, R. D.; SOARES, L. L. Atuação dos profissionais de saúde na detecção precoce e tratamento da icterícia neonatal. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, e8311830507, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.30507.

SILVA, R. B.; JUNQUEIRA, M. S.; SILVA, P. B.; COSTA, R. P.; AGUIAR, T. C.; HONOSTORIO, N. F.; SILVA, P. P. B. A. Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 8360–8373, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n2-312.

SILVA, S. M. da; ASSIS, M. A. de. HOME CARE COM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO ICTÉRICO EM FOTOTERPIA:

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1642-1670, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2690. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2690>.

SOARES, C. B.; HOGA, L. A. K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKURA, T.; SILVA, D. R. A. D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, p. 335-345, 2014. DOI: 10.1590/S0080-6234201400002000020.

YADAV, U.; KARN, B. K. Effectiveness of Educational Intervention on Knowledge Regarding Nursing Care of Neonates under Phototherapy for Neonatal Jaundice Among Staff Nurses of Selected Wards of BPKIHS. **International Journal of Health Sciences and Research**, v. 12, n. 6, p. 84-88, 2022. DOI: 10.52403/ijhsr.20220610.